

COMÉRCIO

PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Jornal: A Tarde

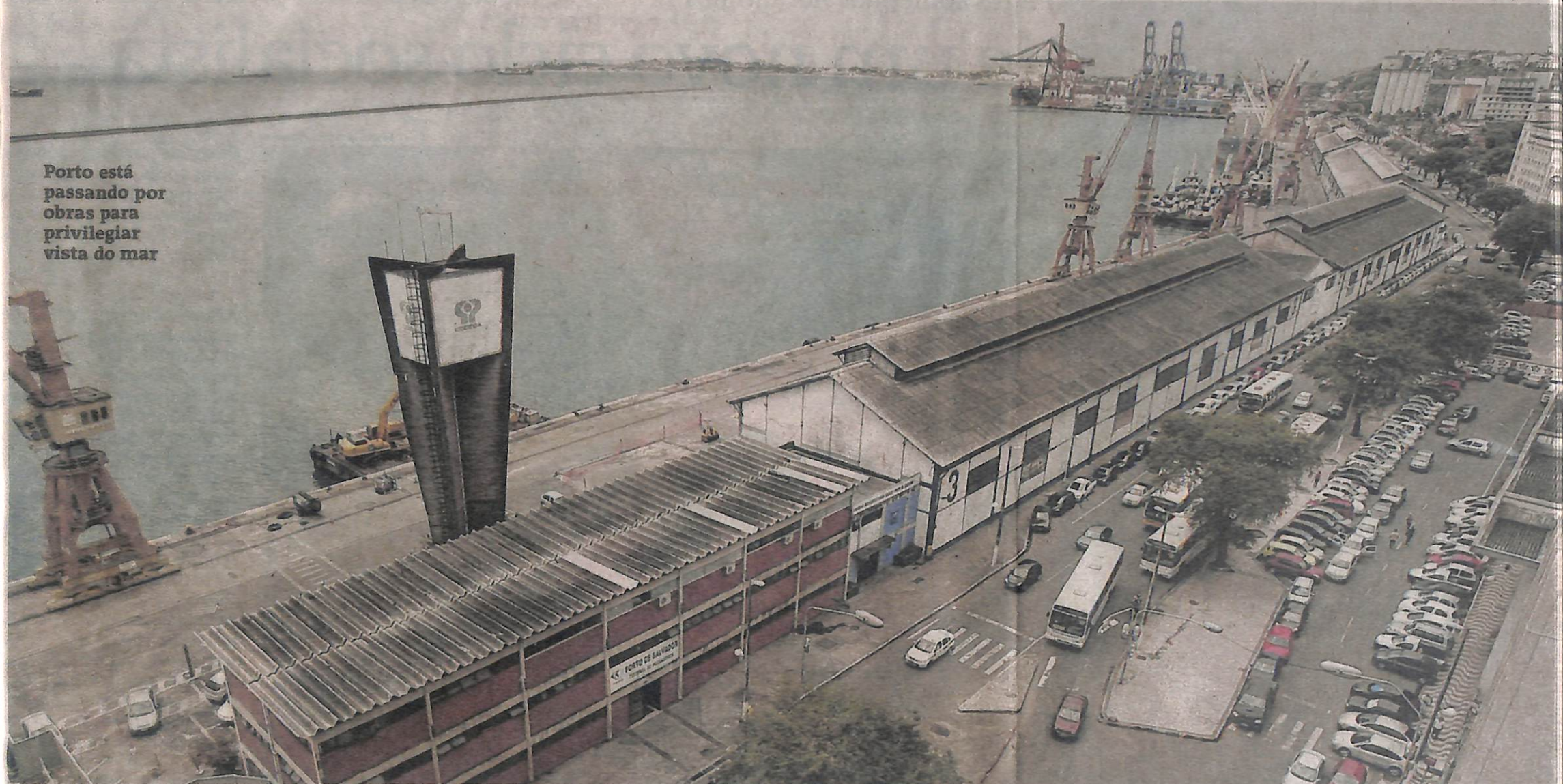
Data: 09/10/2012

Caderno: Salvador Página: 62

Assunto: Bairro

Raul Spinassé / Ag. A TARDE

Porto está passando por obras para privilegiar vista do mar



COMÉRCIO Projeto de requalificação da área está sendo executado há sete anos e já garantiu a ocupação de 95% dos espaços ociosos, segundo órgão da prefeitura

Reocupação traz cobrança por mais segurança e limpeza

LUANA ALMEIDA

Cerca de duas mil salas ocupadas, 28 agências bancárias, instituições de ensino e empresas importantes para a cidade", afirmou Cidreira.

Na opinião do gestor, além de contribuir para a economia da cidade, a instalação de novas empresas levou ao Comércio a movimentação que havia diminuído.

"Por conta do abandono, as pessoas, que antes frequentavam o Comércio, deixavam para resolver assuntos bancários em outros locais. Atualmente, só as faculdades levam cerca de 15 mil alunos à área", contabiliza Cidreira.

Obstáculos

Mas, o coordenador do ERC diz que ainda existem pontos que emperram uma revitalização plena do bairro. Ele cita, dentre esses obstáculos, o mau estado das calçadas, poucas áreas de estacionamento e deficiência nas ações de limpeza e segurança.

Por meio de nota, a Superintendência de Conservação e Obras Públicas do Salvador (Sucop) esclarece que desenvolve constantemente a manutenção e requalificação dos passeios públicos da cidade. "Técnicos realizam constantemente vistorias nos passeios públicos de Salvador para

ra identificar onde devem agir", diz a nota.

O órgão esclarece que a manutenção dos passeios em frente a estabelecimentos privados e residências são de responsabilidade do proprietário. De acordo com a Sucop, a Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom) tem a responsabilidade de fiscalizar e autuar quem não cuida das calçadas.

Na opinião de Cidreira, a revitalização do bairro depende, ainda, da reforma de prédios que estão em estado de degradação e que são de responsabilidade dos seus proprietários.

Ele cita como exemplos os prédios da antiga agência Central dos Correios, na Praça da Inglaterra, e do Instituto do Cacau, incendiado em julho deste ano.

A reportagem de A TARDE tentou contato com a assessoria de comunicação dos Correios e do governo do Estado, para saber sobre o andamento das obras, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Policimento

Embora o Projeto de Revitalização do Comércio tenha atraído a atenção de empresários e investidores, quem

precisa andar pelas ruas do bairro ainda reclama da falta de policiamento e iluminação. O problema é maior quando se encerra o expediente das empresas.

Estudante do 4º semestre do curso de enfermagem de uma faculdade sediada no bairro, Carine Bastos, 28 anos, afirma que sente falta de policiamento. "Raramente vejo policiais aqui", reclama.

Para o empresário Carlos Antônio Maia, 53, proprietário de uma lanchonete na Avenida da França, a falta de segurança no bairro tem afastado os clientes. "As ruas ficam tão desertas que os alunos deixam de vir até aqui, com medo de furtos e roubos", revelou.

Em nota, a assessoria de comunicação da Polícia Militar informou que o policiamento no bairro é realizado pela 16ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM).

De acordo com a nota, a companhia emprega seis policiais distribuídos em duplas de policiamento ostensivo a pé, além de uma guarnição de radiopatrulhamento que faz rondas na região.

"A 16ª CIPM também realiza diariamente operações de abordagens a pessoas e veículos em toda a área do Comércio", diz a nota.

140 mil

é o total de pessoas que circulam diariamente pelo Comércio. O bairro tenta recuperar seu antigo status de centro financeiro da cidade

Empresários receberam incentivos fiscais para ocuparem salas abandonadas

"Ainda falta a atuação de órgãos federais, estaduais e municipais"

MARCOS CIDREIRA, COORDENADOR



Divulgação

Nova estação marítima tem objetivo de atrair turistas

Além de centro financeiro, o Comércio pode tornar-se um polo turístico a partir de maio de 2013. Este é o prazo para a conclusão das obras da nova Estação Marítima de Passageiros do Porto de Salvador.

A estação, que funcionará no local onde estavam os armazéns 1 e 2 da Codeba, vai contar com um espaço de lazer, restaurantes, lanchonetes, estacionamento, além de oferecer vista panorâmica para a Baía de Todos-os-Santos. No espaço acontecerá o embarque e desembarque de passageiros das embarcações.

O projeto foi elaborado pela Codeba, em parceria com a Fundação Mário Leal Ferreira, sob coordenação do Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia (Derba), através da Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra).

Orçada em R\$ 30,2 milhões, a obra integra um conjunto de reformas e obras realizadas para a Copa pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC/Copa).

De acordo com o diretor-presidente da Codeba, José Reboças, 18% do cronograma da obra já está concluído. Reboças diz que a construção da estação será um grande passo para a requalificação total do Comércio.

"O bairro será redescoberto por empresários de diversos ramos que terão interesse em investir na área", acrescenta.